

Idoso sofre para ser atendido no Inca

Aposentado de 94 anos fica mais de quatro horas esperando para passar pela triagem no Instituto Nacional do Câncer

Colaboração de Tamiris Rodrigues

Paciente vive drama para ser atendido na triagem do Instituto Nacional do Câncer (Inca), localizado na Praça Cruz Vermelha, no Centro do Rio de Janeiro. O aposentado, José Luiz Pereira Neto, 94 anos passou mais de quatro horas para conseguir uma vaga no setor seletivo do hospital na manhã de ontem.

Segundo a neta de José Luiz, a designer, Ana Paula de Lima Pereira, 27 anos, foram disponibilizados ontem para o setor de triagem cerca de 50 números, porém, quando chegou ao hospital por volta das 7 horas já tinha acabado as vagas e funcionários do hospital explicaram que não poderia atender o aposentado, pois os números de atendimentos já tinha sido encerrados.

A partir daí começou peregrinação de Ana Paula para que seu avô tivesse prioridade, já que é um senhor de idade e está com dois tumores na face sendo internos e externos.

Observando que real-

mente o atendimento não seria feito Ana Paula pediu ajuda a Policiais Militares que estavam na redondeza, mas não adiantou, pois os PMs foram impedidos de entrar no Hospital que é um órgão Federal.

Desespero da neta

Já desesperada, com seu avô em uma cadeira de rodas, foi até a ouvidoria do hospital para tentar convencer a priorizar o caso do idoso, mas de acordo com ela nada pôde ser resolvido.

"Fui até a Ouvidoria do hospital para saber se poderiam me ajudar no atendimento, mas eles disseram que não podem fazer nada, explicaram que a triagem é que pode decidir se vai atender ou não o meu avô. Estou desesperada ele precisa ser atendido, já é um senhor de idade, está em uma cadeira de rodas e com muitas dores, já peguei todos os documentos e encaminhamentos no posto de saúde, diagnosticando o câncer, não dá para prorrogar esse atendimento", desabafou a neta emocionada.

Saulo Cunha



José Luiz Pereira Neto, 94 anos, sofre com dois tumores na face, um externo e um interno

Depois de três horas e já sem nenhuma esperança, a designer resolveu apelar para equipe de reportagem do **Jornal POVO do Rio** com o objetivo de chamar a atenção da direção de atendimento do Inca para dar atenção ao caso.

Após mais uma hora de espera acompanhado pela equipe do jornal o aposentado, que trabalhou na Prefeitura do Rio há 45 anos, esta-

va constringido com a situação confessando que por ele já teria ido embora sem ser atendido, conseguiu depois de uma longa espera um atendimento digno aos seus cuidados.

"Foi muito difícil acompanhar o constringimento pelo qual meu avô passou, sabendo que era um direito dele, parecia que nós estávamos pedindo um favor", ressaltou.

Contudo, de acordo com a assessoria de imprensa do Inca realmente o atendimento realizado por meio da triagem não concede prioridade, é feito por ordem de chegada, e como a demanda é grande é necessário chegar cedo ao local para pegar número.

Ainda segundo a assessoria, a prioridade só é dada após passar pela triagem, dando atenção aos casos mais delicados.

Campanha garante direito de ir e vir dos idosos no Rio

As comissões de Transportes e de Assuntos da Criança, do Adolescente e do Idoso da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) lançaram ontem na Central do Brasil, centro do Rio de Janeiro, uma campanha de respeito aos idosos no transporte público. A iniciativa visa a conscientizar motoristas e passageiros.

Pela manhã, os membros das duas comissões conversaram e distribuíram panfletos e informativos a motoristas e usuários de ônibus. Os condutores dos coletivos foram orientados pela comissão a aceitar a identidade do idoso como garantia da gratuidade da passagem. Para a presidente da comissão da Alerj que trata de assuntos referentes a essa parcela da população, deputada Claise Maria Zito (PSDB), os passageiros de ônibus também têm que aderir à campanha, já que 10% dos assentos são destinados ao público maior

de 60 anos.

Ações punitivas

De acordo com a deputada, outras medidas serão tomadas para intensificar a campanha. A parlamentar não descarta ações punitivas para criar uma consciência de respeito aos idosos. Também serão propostos cursos de reciclagem para atender melhor as pessoas com direito à gratuidade.

"Já estou fazendo visitas às empresas de ônibus e conversando para que façam esses cursos de capacitação, ressaltou.

A Comissão da Criança, do Adolescente e do Idoso registra todos os dias uma média de 15 denúncias de maus-tratos a idosos. A maioria se refere aos transportes públicos, segundo a comissão. A expectativa é que, com a campanha, esse número caia no próximo ano.

Vista Alegre recebe ação de combate à dengue

O bairro de Vista Alegre, em São Gonçalo, na Região metropolitana do Rio de Janeiro, recebeu no último final de semana, equipes da ação de combate à dengue da Prefeitura de São Gonçalo. Cerca de 4.600 casas foram visitadas, onde os agentes mata-mosquitos e voluntários procuravam por possíveis focos, colocavam capas nas caixas d'água abertas e orientavam a população sobre como evitar a proliferação do mosquito.

O local da ação foi escolhido através do Levantamento de Índice Rápido de Infestação por Aedes Aegypti (Lira), que mostra os locais onde o índice de infestação do mosquito ainda é alto.

"As ações estão sendo pontuais. Queremos evitar que a epidemia de dengue chegue ao nosso município e estamos fazendo um

bloqueio no limite dos municípios em Niterói e Itaboraí", explica Subsecretária de Combate à Dengue, doutora Eulália Cristina.

Conscientização

Mais de 100 testes de glicose foram realizados na ação e o odontomóvel esteve no local para realizar aplicação de flúor em crianças. Morador do bairro há 23 anos, Antônio Bezerra disse que essa foi a primeira ação de cidadania que viu no bairro.

"Espero que a população se conscientize e aproveite essa oportunidade para aprender que devemos cuidar da nossa casa para que ela não vire criadouro do mosquito", afirma o aposentado.

O disque-dengue de São Gonçalo funciona no número 0800-0226806 e o atendimento é das 8 às 17 horas.

Corpo de Rodolfo Bottino será sepultado hoje

O enterro do ator e chef de cozinha Rodolfo Bottino será realizado no cemitério São João Batista, em Botafogo, na Zona Sul, a partir das 10h de hoje. Rodolfo morreu, na manhã desse domingo, aos 52 anos, após a realização de uma ressonância magnética. O falecimento foi em decorrência de uma embolia pulmonar.

O corpo do ator e professor de gastronomia saiu da Bahia, onde visitava parentes, com destino ao Rio. Em 2008, Bottino revelou a imprensa que era portador do vírus da Aids desde a década de 90. Anos antes, ele conseguiu superar um câncer no pulmão.

Seu trabalho de maior destaque foi em 1986, quando interpretou Lauro, em "Anos Dourados". Além do trabalho como ator, também apresentou programas de culinária e chegou a ter um restaurante, em Botafogo, na Zona Sul do Rio.

PLANTÃO GERAL

Mamãe Noel de patins no Instituto de Cardiologia

Isabelita dos Patins, 62 anos, vai se vestir de Mamãe Noel para animar a festa de Natal das crianças, no Instituto Nacional de Cardiologia (INC), na sexta-feira, dia 16, às 12h. No mesmo dia, ela vai inaugurar, no CTI do hospital, uma placa em agradecimento à equipe médica. Isabelita ficou internada na instituição no mês de junho, em consequência de um infarto.

Piscinão de Ramos reaberto após manutenção

O Piscinão de Ramos, no subúrbio do Rio, será reaberto amanhã, após passar por uma manutenção de quase dois meses. No entanto, alguns banhistas já aproveitaram o sol de ontem para dar um mergulho. O piscinão estará completamente cheio até sexta-feira, dia 16. O local terá um palco com uma série de shows para o Réveillon deste ano.

Crianças do HemoRio recebem Papai Noel

As crianças internas do Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (HemoRio), no Centro do Rio de Janeiro, receberam ontem a visita do Papai Noel. Durante a visita, elas aproveitaram para tirar fotos e conversar com o Bom Velhinho, que distribuiu presentes para a criançada. A festa teve direito a bolo, barraquinhas de cachorro-quente, hambúrguer, minipizza, docinhos, balas e vários enfeites coloridos. Além disso, uma banda animou a criançada com música ao vivo. A comemoração natalina é especial para crianças com doença falciforme - uma doença do sangue, hereditária -, que não tem cura, mas tem tratamento com transfusão de sangue. Por isso, a festa visa lembrar a importância da doação de sangue. O HemoRio fica na Rua Frei Caneca, 8, no Centro do Rio.

Abastecimento de água interrompido em Cabo Frio

O abastecimento de água na cidade de Cabo Frio, na Região dos Lagos do Rio, foi interrompido na manhã de ontem. De acordo com a Prolagos, concessionária responsável pelo serviço, a suspensão é necessária para que seja feita a manutenção de uma tubulação. Uma faixa na Ponte Feliciano Sodré será interditada para a realização do trabalho. A concessionária pede que a população economize água.

Menos 62 cracudos no entorno do Jacarezinho

Mais uma operação da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) foi realizada na manhã de ontem, para retirada de população em situação de rua e de combate ao crack no Jacarezinho. Na 15ª ação conjunta apenas nesta cracolândia, nos últimos sete meses, foram realizados 62 acolhimentos, 54 adultos e oito crianças e adolescentes. A operação teve início às 8h e contou com o apoio de policiais do 3º BPM, além de agentes da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA). O trabalho de acolhimento foi realizado por 25 funcionários da SMAS, dentre psicólogos, educadores e assistentes sociais. No local, foi apreendido material para consumo de crack e endolação de drogas. Após o processo de identificação na polícia, todos os acolhidos foram encaminhados para as unidades de abrigo da Rede de Proteção Especial do município. Os adultos foram levados para o abrigo de Paciência e as crianças e os adolescentes para a Central de Recepção Carioca, no Centro. Os menores que foram identificados com alto grau de comprometimento com a dependência química foram conduzidos para tratamento em uma das quatro unidades de abrigo compulsório.

Sala Futura leva cidadania para São Gonçalo

Parceria entre Canal Futura, Instituto Usina Social e Abraço do Tigre leva conteúdos educativos e de lazer para a população

O Canal Futura, o Instituto Usina Social e o Instituto Abraço do Tigre se uniram para levar uma unidade do projeto Sala Futura para o município de São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. A midiateca, que foi inaugurada ontem, ficará situada dentro da Escola de Samba Porto da Pedra, no bairro de Vila Lage, e vai apoiar atividades educativas, de lazer e de cidadania para moradores do entorno e beneficiários dos projetos sociais já em atividade.

Esta é a terceira Sala Futura a

entrar em operação no estado do Rio de Janeiro. As outras duas ficam situadas na Zona Norte da capital: no Centro Cultural Waly Salomão, em Vigário Geral, numa parceria com o Grupo Cultural AfroReggae, e na Biblioteca Popular Lima Barreto, no Complexo da Maré, juntamente com a Redes de Desenvolvimento da Maré. Há unidades ainda em Ouro Preto (MG), São Paulo (SP) e Recife (PE).

Com a segunda maior população do estado do Rio, São Gonçalo tem 1,3 milhão de habitantes e enfrenta importantes problemas sociais, como altas taxas de desemprego e violência, baixo nível de acesso à educação, serviços e equipamentos urbanos e bens culturais.

A Sala Futura é uma midiateca que coloca a tecnologia e o con-

teúdo audiovisual produzido pelo Canal Futura a serviço da educação e da defesa dos direitos humanos por meio de diferentes modelos de parceria. Na unidade de São Gonçalo, o foco será Arte, Cidadania e Juventude, com o objetivo de fornecer ferramentas para o desenvolvimento de iniciativas ligadas à indústria carnavalesca. O acesso é livre e gratuito.

Os vídeos poderão ser conferidos na própria sala ou copiados para CDs e DVDs para utilização em atividades externas em creches, escolas e ONGs. Os downloads são feitos por meio do Futuratec, a videoteca gratuita do Canal Futura que conta com mais de 700 programas de diversas séries, como o Um Pé de Quê?, com Regina Casé, o Afinando a Língua, com Tony Bellotto, e o Passagem Para...

com o jornalista Luís Nachbin.

Assim como nas outras unidades, o projeto é uma ação compartilhada, ficando o Instituto Usina Social e o Instituto Abraço do Tigre responsáveis por gerenciar e promover atividades com o conteúdo, materiais e equipamentos doados pelo Futura.

O Instituto Usina Social é uma ONG, sem fins lucrativos, com certificação de OSCIP. Fundado em 13 de agosto de 2007, no município de São Gonçalo, faz do Lazer o seu objeto de atuação nas áreas de Cultura, Educação, Esporte, Meio Ambiente e Qualidade de Vida, promovendo e gerenciando ações, programas e projetos de políticas públicas. O Instituto Abraço do Tigre é uma ONG que faz a inclusão de crianças e jovens no mercado de trabalho da cidade.